

Righi diz que Jânio quer entrar para o PMDB



Lula Marques

A deputada Dirce Tutu Quadros

'Meu pai não apóia ninguém nem vivo, quanto mais morto'

A deputada Dirce Tutu Quadros (PTB-SP), 43, disse ontem que seu pai, o prefeito de São Paulo, Jânio Quadros, "não apóia ninguém nem vivo, quanto mais morto". A afirmação foi feita em relação à declaração de Jânio de que apoiaria o presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, à Presidência da República "mesmo que tenha de sair das sepulturas".



Da Sucursal de Brasília e da Reportagem Local

O deputado Gastone Righi, líder da bancada constituinte do PTB, afirmou que ontem que o prefeito de São Paulo, Jânio Quadros, 70, "está sendo coerente" ao apoiar a candidatura do presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, 71, à Presidência da República: "Ele quer ir para o PMDB". O acordo pelo qual Jânio dá seu apoio à candidatura de Ulysses passou a ser conhecido entre os políticos em Brasília como "o pacto do fantasma", numa referência a uma frase do prefeito de que voltaria das "sepulturas", como um "fantasma", para apoiar o presidente do PMDB na sucessão presidencial.

'Confissões do coração'

"Vocês (jornalistas) estão querendo confissões do meu coração. E meu coração é surdo e mudo", disse o prefeito ao ser perguntado se preferia Ulysses ou o governador Orestes Quércia como candidatos à sucessão presidencial. "Ambos são amigos", acrescentou o prefeito.

O presidente regional do PTB-SP, Antonio Duarte Nogueira, disse que seu partido "não vive de ameaças e nem do sr. Jânio Quadros. Se a vontade dele é esta, ele que saia do partido". Declarou ainda que se "ele não sabe onde é a sede do PTB, eu vou pessoalmente à Prefeitura buscar a sua renúncia."

Valle quer que constituintes possam propor substitutivos

Da Sucursal de Brasília

O deputado Alvaro Valle (PL-RJ) apresenta hoje ao Congresso constituinte um "projeto de resolução" que propõe a permissão para apresentação de substitutivos ao anteprojeto do deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM), relator da Comissão de Sistematização. "Todos esperamos que o substitutivo de



Cabral seja aproveitável, mas não podemos ficar na dependência apenas de uma pessoa", disse Valle.

"É um sinal claro de desconfiança ao relator", disse Cabral, visivelmente irritado com a proposta do deputado. Pelo atual regimento interno do Congresso constituinte, apenas o relator da Comissão de Sistematização pode apresentar um substitutivo. Valle sugere que 188 constituintes possam subscrever apoio a um substitutivo. Para ser aprovado, o projeto de Valle precisa de 280 votos do plenário.

Ulysses transfere decisão sobre calendário a líderes partidários

Da Sucursal de Brasília

O deputado Ulysses Guimarães, presidente do PMDB e do Congresso constituinte, poderá aprovar a sugestão de se realizar debates temáticos no plenário do Congresso constituinte, se os líderes partidários concordarem com a proposta do deputado Plínio de Arruda Sampaio (SP), vice-líder do PT. Ontem, depois de um discurso do deputado Bocayuva Cunha (PDT-RJ) em favor da sugestão de Plínio, Ulysses remeteu a decisão aos líderes.

Além do texto do discurso do

pedetista, Ulysses enviou o calendário proposto por Plínio para os debates nas terças, quartas e quintas-feiras, das 9 às 13h. Com essa sugestão, ficam mantidos os debates plenários estabelecidos pelo regimento interno, que são realizados todas as tardes dos dias de semana.

"Agora, vamos cobrar de Ulysses uma definição", afirmou Plínio. Pela sua proposta, os debates temáticos se iniciariam no próximo dia 4 de agosto com os artigos referentes à Educação. No dia 5, seriam os artigos sobre Estados, municípios e União e dia 6, seria a vez da reforma agrária.